

apia

associação de protecção
à infância da ajuda

Projeto Educativo de Escola

Quadriénio
2023/2027

Índice

1. Apresentação	3
1.1 Funções e validade do documento	3
1.2 De onde Vimos?	4
2. Identidade	7
2.1 Quem Somos?	7
2.2 População Escolar	8
2.3 Corpo Docente	8
2.4 Pessoal Não Docente	8
2.5 Recursos/Instalações	8
2.6 Projetos de Enriquecimento Curricular	9
2.7 Protocolos e Parcerias	10
3. Para onde vamos?	12
3.1 A escola que queremos Ser.	12
3.2 Que caminhos queremos seguir?	12
3.3 Visão	13
3.4 Instrumentos operacionalizadores	13
3.5 Objetivos operacionais gerais	14
4. Domínios de Intervenção e áreas de melhoria	19
5. Avaliação dos resultados	20
6. Notas finais/Conclusão	21

1. Apresentação

1.1. Funções e vitalidade do documento

O Projeto Educativo de escola é um documento identitário que define a filosofia subjacente à dinâmica da escola. É um documento de gestão que tem uma projeção no futuro e que atua, de modo coerente, sobre a prática docente e a ação dos outros elementos da comunidade educativa. O Projeto Educativo de Escola traça os princípios e as linhas orientadoras gerais assentes nas características da comunidade educativa, enunciando uma resposta pedagógica global. Define e reflete a ideologia e as ações da escola, criando a matriz de suporte que vai ser concretizada nos restantes instrumentos de gestão (P.A.A, P.P.G, P.C.G e R.I).

Figura 1



Qualquer Projeto Educativo de Escola deve acontecer pela antecipação das possibilidades e surgir da tensão entre o “já” e o “ainda não”, entre o “hoje” e o “amanhã”, entre a “teoria” e a “prática”. O presente P.E.E cumprirá os objetivos propostos para o quadriénio 2023/2027 e alicerça-se em três pilares fundamentais que, coordenados entre si, promovem nesta organização escolar uma personalidade diferenciadora e original.

- Inspiração do Movimento da Escola Moderna
- Componente Artística
- Envolvimento Parental

1.2. De onde vimos?

Saber quem somos, definirmos que escola queremos ser e que objetivos e metas queremos atingir, é fundamental para traçar o plano de forma a atingir os grandes objetivos definidos.

Assim, recordando quem somos;

a APIA nasceu em 1975 na freguesia da Ajuda para responder às necessidades das crianças e suas famílias, revelando-se ao longo dos anos como uma instituição educativa respeitada e com um projeto educativo diferenciador.

Com um passado de 47 anos, 30 dos quais nas instalações da Calçada da Ajuda, tem um presente, neste espaço remodelado e adaptado no Largo da Ajuda e a funcionar com as respostas educativas de Creche e Pré-escolar desde Setembro de 2004.

Ao longo do tempo, tem construído o presente e procurado perspetivar um futuro coerente, consistente e verdadeiro, acreditando no valor de todos para a construção desta associação: equipa, famílias, crianças e órgãos de gestão.

A APIA é uma instituição reconhecida a nível pedagógico, sendo parceira de escolas de formação que veem neste espaço educativo uma mais-valia para a formação em contexto da prática dos seus alunos.

Conta com um grupo de docentes e não docentes, que diariamente asseguram a educação e o bem-estar das crianças, assente em princípios pedagógicos e num projeto educativo que pretende promover um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, não esquecendo a unicidade e originalidade de cada um, assim como o respeito pelas diferenças: religiosas, culturais e étnicas.

A Associação de Protecção à Infância da Ajuda ocupou desde 1975 um velho edifício no nº. 35 na Calçada da Ajuda, desenvolvendo as suas atividades nas respostas educativas de Creche, Pré-escolar e ATL (atividades de tempos livres).

O seu início não foi fácil, em primeiro lugar porque o processo de legalização da Associação só se realizou em 1983, adquirindo o estatuto de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), em segundo lugar, devido ao litígio com os proprietários, sendo a APIA sujeita a diversas ameaças de despejo.

Em 1985 é estabelecido um protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa e os proprietários, acordando-se na não execução da ordem de despejo sobre a APIA e na construção de um edifício para a mesma, cabendo à Câmara e aos proprietários estudar as formas possíveis de construção de um novo edifício.

Com a passagem da propriedade para novos proprietários, entenderam estes estabelecer um novo acordo com a Câmara por forma a ser executada a obra de construção em terreno camarário que, com o acordo da Câmara e da APIA, se situaria na Travessa da Memória junto ao edifício do Comité Olímpico.

Inúmeras reuniões foram realizadas com os interessados, para se avaliar o projeto de construção da nova escola e perspetivar prazos para a sua realização, que nunca chegou a ser concretizada.

A 8 de Julho de 2002 a APIA é mais uma vez confrontada com uma ordem de despejo. Depois de muitos esforços envidados com a CML, consegue ultrapassar esta dificuldade.

Na sequência destes acontecimentos, é assinado no dia 19 de Setembro de 2002 um acordo entre a APIA e a CML, no qual a CML “se compromete a disponibilizar no prazo de dez meses a contar da data da assinatura, um espaço adequado ao exercício das atividades da Segunda Outorgante, a qual assumirá a respetiva gestão nos termos de protocolo a celebrar entre ambos.”

Com a união de esforços para encontrar um espaço condigno ao funcionamento da APIA, a Câmara Municipal de Lisboa na pessoa da Dr.^a M^a: João Lopo de Carvalho e a Junta de Freguesia da Ajuda pelo seu Presidente Joaquim Granadeiro, muitas foram as hipóteses levantadas para a sua reinstalação.

Assim, chegámos ao espaço do Largo da Ajuda nº.1, 2, que se encontrava em avançado estado de degradação, mas apresentando boas possibilidades de remodelação e recuperação para aí funcionar esta Associação.

Após diversas conversações foi elaborado um Protocolo de Cedência de Espaço Municipal, no dia 2 de Maio de 2003, tendo-se iniciado de imediato a elaboração dos projetos de construção e recuperação do antigo edifício.

A 6 de Setembro de 2004 a APIA muda para o novo equipamento, com as respostas educativas de Creche e Pré-escolar, não sendo ainda viável transferir a parte do Berçário e ATL (atividades de tempos livres).

No ano letivo de 2005/2006, é realizada a total integração da Creche neste espaço, continuando o ATL a funcionar na Escola do Ensino Básico Alexandre Herculano, nº.19.

A 4 de Setembro de 2006 dá-se início a mais um ano letivo surgindo desta vez alterações ao nível da resposta educativa/social de ATL. A nova configuração da componente educativa e de apoio à família, realizada pelos agrupamentos escolares, associações de pais e autarquias, inviabilizou a tentativa feita pela APIA de manter esta resposta.

Desta forma, o ano letivo 2006/2007 inicia-se com as respostas de Creche e Pré-escolar, procurando manter a qualidade no atendimento às famílias, com um universo de aproximadamente 100 crianças.

Este quadro manteve-se até ao ano letivo de 2009/2010 tendo-se realizado até Julho de 2009 um pedido de alargamento da resposta de Pré-escolar para mais uma sala.

Após diligências realizadas pela DREL é emitido um parecer favorável ao equipamento e autorização para o funcionamento de mais uma sala, passando a resposta a ter capacidade para cerca de 120 crianças.

No ano letivo de 2011/2012 na resposta social de creche surge o aumento para mais uma sala de 2 anos, ficando este equipamento a contar com uma sala berçário, uma sala de 1 ano e duas salas de 2 anos.

O ano letivo de 2015/2016 responde a cerca de 58 crianças de creche e 68 de pré-escolar, num total de 126 crianças.

Para o ano letivo de 2023/2024 contaremos com uma sala berçário, uma sala de 1 ano e duas salas de 2 anos na resposta educativa de Creche num total de 60 crianças e 3 salas de pré-escolar, de formação vertical, tendo crianças de 3,4 e 5 anos, de acordo com o modelo pedagógico adotado pela Associação.

2. Identidade

2.1. Quem somos?

Após ter sido pedido à comunidade educativa que se pronunciasse sobre a identidade, Missão e Visão da APIA, e através de um processo que se pretendeu reflexivo e analítico, encontramos sete valores basilares (criatividade, felicidade, relações familiares, proteção, iniciativa, comunicação e respeito) que dão corpo à Missão que nos propomos cumprir.

Missão:

A APIA, como organização Pedagógica, tem por missão nutrir as crianças de um pensamento crítico e estético e permitir que se tornem competentes para modificar a realidade onde estão inseridas, utilizando para tal a linguagem da argumentação, do respeito, da assertividade e dos afetos. No cumprimento da sua missão, a APIA promove uma abordagem reflexiva e de permanente cooperação, proximidade e vinculação com as famílias, desenvolvendo e centrando a ação pedagógica numa rede democrática e de respeito, de participação e colaboração num movimento dialético equilibrado entre o sucesso educativo e a felicidade integral da criança.

2.2. População escolar

A APIA dá resposta a cerca de 130 crianças distribuídas pelas respostas sociais de creche e pré-escolar. Na valência de creche existe: uma sala berçário composta por 10 bebés; uma sala de 1 ano composta por 14 crianças e duas salas de 2 anos, cada uma com 18 crianças. Na resposta de pré-escolar existem três grupos de organização vertical (3, 4 e 5 anos) respetivamente com 24, 24 e 24 crianças cada.

2.3. Corpo Docente

A instituição tem na direção pedagógica um elemento do corpo docente, e é responsável pela organização e cumprimento pedagógico das respostas de Creche e Pré-escolar.

Na creche colaboram 4 educadoras, uma para cada grupo de crianças e uma educadora polivalente.

No pré-escolar, 3 educadoras, afetas aos três grupos e uma educadora polivalente.

2.4. Pessoal Não Docente

Esta Instituição dispõe de 3 colaboradores de serviços administrativos: atendimento ao público e serviço de secretaria; 2 colaboradoras dos serviços gerais e limpeza; 1 cozinheira e 1 auxiliar de cozinha; 9 auxiliares de ação educativa, estando estas respetivamente afetas uma a cada grupo de crianças. Em regime de polivalência encontra-se uma auxiliar de ação educativa, que apoia ambas as respostas educativas.

2.5. Recursos / Instalações

O espaço físico situa-se no Largo da Ajuda nº 2, é constituído por um edifício que se divide em quatro pisos. No piso 0 encontra-se a sala berçário com sala parque, copa de leites e dormitório. Encontra-se a secretaria, a sala de refeições dos meninos com 1 ano e uma casa de banho. No piso superior encontra-se: o gabinete da direção pedagógica; uma sala de reuniões / uma biblioteca, uma sala para arrumação de material de desgaste, uma casa de banho, uma zona de cacifos dos colaboradores e 4 pequenas arrecadações.

No piso -1 encontra-se o espaço destinado à creche: recreio, uma sala de 1 ano com casa de banho respetivamente, 2 sala de 2 anos / transição com casa de banho, uma sala polivalente, uma copa, duas casas de banho de adultos, lavandaria, zona de cacifos dos colaboradores e um espaço para criação de uma *sala Snoezelen*. Esta zona tem duas saídas para a rua.

No piso inferior, - 2, encontram-se 4 salas de pré-escolar com as respetivas casas de banho, duas casas de banho para adultos, sendo uma adaptada a pessoas portadoras de deficiência (mobilidade reduzida), um corredor onde se localizam os cabides das crianças do pré-escolar, espaço exterior de recreio com diversos equipamentos lúdicos de psicomotricidade, um atelier para atividades de expressão plástica, um espaço polivalente, casa de banho exterior, uma arrecadação, refeitório para o pré-escolar e para duas salas de 2 anos, cozinha, despensa, zona de refeições dos colaboradores e uma sala de estar/lazer também para os colaboradores..

Um elevador que tem acesso a todos os pisos do edifício, adaptado a pessoas com mobilidade reduzida.

2.6. Projetos / Atividades de Enriquecimento Curricular

Projeto Linguagens da Arte

“A Arte é o espelho da pátria.

O país que não preserva os valores culturais

jamais verá a imagem da sua própria alma.”

Chopin

Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a todas as crianças de creche e pré-escolar múltiplas experiências na área da expressão e comunicação, promovendo e potenciando o desenvolvimento na criança de diferentes formas de expressão em todos os seus domínios: oral, musical, plástico, dramático e dança.

Segundo as OCEPE, o papel da Educação Artística no desenvolvimento da criatividade, sentido estético e apreciação de diferentes manifestações artísticas e culturais implica uma íntima ligação com as áreas de Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo, contribuindo nomeadamente para a construção da identidade pessoal, social e cultural; para o conhecimento do património cultural e para a sensibilização à sua preservação; para o reconhecimento e respeito pela diversidade cultural.

Assim, através do projeto “Linguagens da Arte”, as crianças da APIA, terão acesso a diferentes oficinas:

- Expressão oral “Chuva de Estórias”
- Expressão plástica “Arte nas mãos”
- Expressão musical/dramática
- Expressão e Educação Motora

João dos Santos, acredita que a Educação através da Arte é a que melhor permite a exteriorização das emoções e sentimentos e a sublimação dos instintos. A Educação deve integrar tudo no sentido de estimular e ajudar a criança a encontrar-se a si própria e a integrar-se na cultura da sociedade em que vive. O objetivo não é de criar artistas, mas dar a todos a possibilidade de criar, compreender e participar na obra.

2.7. Protocolos e Parcerias

A APIA detém parcerias com várias instituições e organismos, com carácter diverso consoante a natureza das suas funções:

APEI, Associação de Profissionais de Educação de Infância - Parceiro Institucional

CSA, Centro de Saúde da Ajuda - Parceiro Institucional

ESEIMU, Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich - Parceiro Estratégico

ESEAG, Escola Superior de Educação Almeida Garrett - Parceiro Estratégico

ESEL, Escola Superior de Educação de Lisboa - Parceiro Estratégico

EntrAjuda, Apoio a Instituições de Solidariedade Social - Parceiro de Cooperação

Hotel Shop - Parceiro de Gestão

IAC, Instituto de Apoio à Criança - Parceiro de Cooperação

JFA, Junta de Freguesia da Ajuda - Parceiro Institucional

MEM, Movimento Escola Moderna - Parceiro Institucional

3. Para onde vamos?

3.1. A escola que queremos ser

Partindo da auscultação realizada à comunidade educativa, perspetivou-se uma linha orientadora da missão que sustenta a prática pedagógica, desenvolvida pela nossa organização escolar. A mesma efetiva-se no acolhimento das crianças e famílias, promovendo uma educação que se pauta por uma ação de qualidade.

Deste modo, consideramos que a identidade organizacional se estabelece através da observação e participação com a comunidade educativa, estruturando assim, os princípios, valores e metas que orientam a função pedagógica preconizada pelos diferentes agentes.

3.2. Que caminhos queremos seguir

Perante o cenário traçado, importa pensar no troço de caminho que ainda temos que percorrer, para chegar a um modelo ou visão, que traduza a nossa intencionalidade educativa e que a compreenda num sentido questionador e reflexivo. Neste sentido, formula-se como intento da visão, inerente ao nosso ambiente educativo, a valorização da escola como uma ferramenta que potencia a emancipação dos sujeitos, numa vertente de cidadania ativa, inserida no âmbito da comunidade global.

Relativamente à comunidade educativa, pretende-se que a nossa organização escolar seja um espaço inspirador e instigador, de superação constante das capacidades criativas de cada indivíduo que nela intervém. De igual modo, percebe-se como nossa intenção, a interação com as famílias, fomentando o diálogo e participação com as mesmas.

No que se refere aos valores privilegiados, a nossa ação assenta numa corrente baseada na criatividade e inovação, que culmina numa prática reveladora de dinamismo pedagógico. Tendo estes princípios como elementos estruturadores do nosso propósito futuro, enquanto escola, reconhecemos a relevância de um conjunto de práticas educativas conscientes, avessas às formas de atuar instituídas e replicadas, por metodologias estabelecidas num paradigma tradicional e reprodutivo.

Sendo assim, figura-se a adoção de um modelo pedagógico de cariz participativo, que convoque a criança para o centro da construção dos saberes, sendo a mesma um

agente ativo e edificador do seu próprio percurso. A presença de uma prática assente numa democraticidade que se encontra de forma explícita e propositada no ambiente educativo, na organização e gestão do tempo e materiais, assim como, no processo cooperado de ensino-aprendizagem, fazem parte integrante da matriz axiológica dos modelos pedagógicos participativos.

3.3 Visão

A APIA será reconhecida como uma organização aprendente, cujo valor da criatividade, respeito pela individualidade de cada criança e da proteção do seu superior interesse, se articulam e fundem na componente artística, reflexiva e de ligação à natureza de cada ser único, no seu contexto próprio.

3.4. Instrumentos operacionalizadores

No sentido de materializarmos a nossa visão, privilegamos os seguintes instrumentos de planeamento:

- Plano Anual de Atividades: é um instrumento de planeamento que decorre do Projeto Educativo. Neste âmbito reforça a articulação de aprendizagens significativas entre as diferentes respostas sociais e educativas, com um intuito congregador e de aproximação. Sendo assim, contextualiza no tempo as diversas atividades a desenvolver ao longo de cada ano letivo.
- Regulamento Interno: expressa-se num conjunto de normas que regulamentam o funcionamento da escola.
- Projeto Pedagógico/Curricular de Grupo: é um documento que especifica as estratégias de realização do desenvolvimento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, permitindo a adequação ao contexto de cada grupo.

Os instrumentos supramencionados pretendem atuar numa lógica de responsabilização, comprometimento e participação dos diversos atores, constituindo assim, o reflexo de uma prática fundamentada e contextualizada em valores e princípios.

3.5. Objetivos operacionais gerais para os próximos 4 anos:

Objetivo operacional geral: Promover o envolvimento e participação dos E. E. e famílias no percurso educativo e institucional

<u>Objetivo específico</u>	<u>Estratégia/Ação</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>	<u>Monitorização</u>
Envolver os E.E. no desenvolvimento global do respetivo educando	Informação aos E.E. sobre a aquisição das aprendizagens	Nº de informações enviadas	Envio anual de três informações sobre a aquisição das aprendizagens a todos os E.E.	setembro a agosto	Equipa docente
	Realização de atendimentos individuais com os E.E.	Nº de atendimentos realizados	Marcação de, no mínimo, um atendimento individual a cada Encarregado de Educação, por ano	setembro a agosto	
	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (P.D.I) solicitando a validação dos E.E.	Nº de PDI's validados pelos E.E.	Validação de 90% dos PDI pelos Encarregados de Educação	janeiro, abril e julho	
	Dinamização de reuniões gerais com os E.E.	Nº de Reuniões de E.E.	Participação de 85% dos Encarregados de Educação nas reuniões de Pais	setembro a julho	
Realização de uma reunião de pais novos	Nº Presenças dos E.E. na reunião.	Participação de 90% de Pais novos na reunião de apresentação	junho		
Promover a participação e representação dos E.E. no percurso educativo e institucional	Eleição de um representante dos E.E.	Assinatura e preenchimento das atas de reuniões de pais	Nomeação de um representante de Pais/Encarregado de Educação por sala	setembro	Equipa docente

<u>Objetivo específico</u>	<u>Estratégia/Ação</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>	<u>Monitorização</u>
Envolver as famílias nas diversas atividades pedagógicas/institucionais	Dinamização ações, no âmbito dos diversos projetos, que solicitem a colaboração direta ou indireta das famílias	Nº de ações dinamizadas solicitando a colaboração das famílias	Aumento de 5% comunicações das famílias, por sala, por ano	setembro a julho	Equipa docente e não docente
	Divulgação das atividades pedagógicas/institucionais através de diversas ferramentas (placard, e-mail, site)	Nº de famílias que participam nos diversos projetos	Participação de 10 famílias por trimestre, nas atividades pedagógicas/institucionais, por trimestre		
		Nº de informações divulgadas nas diversas ferramentas			
	Divulgação dos diversos documentos institucionais	Nº de documentos institucionais divulgados	Divulgação de todos os documentos institucionais através do site		
Dinamização de momentos de convívio entre a comunidade educativa	Nº de momentos de convívio realizados	Realização de 4 momentos de convívio entre a escola e a família			

Objetivo operacional geral: Divulgar o trabalho desenvolvido nas diversas respostas sociais junto da comunidade envolvente

Objetivo específico	Estratégia/Ação	Indicadores	Metas	Calendarização	Monitorização
Divulgar as atividades extracurriculares e as oficinas do Projeto Linguagens da Arte existentes	Divulgação das AEC aos Encarregados de Educação (E.E.)	Nº de ferramentas utilizadas para divulgação (site, placard da entrada, redes sociais). Nº de reuniões com os E.E.	Divulgação de 100% das atividades realizadas em pelo menos uma ferramenta	outubro a junho	Equipa docente, equipa não docente, professores das atividades extracurriculares e professores das oficinas do PLA.
	Realização de aulas abertas com participação das famílias	Nº de aulas abertas	Realização de 1 aula aberta por cada ano letivo		
Promover uma relação de proximidade e partilha com outras instituições da comunidade	Intercâmbio com outras Instituições	Nº de visitas realizadas	Realização anual de 2 visitas a outras instituições	outubro a Junho	Equipa docente
		Nº de instituições convidadas	Convite de visita a uma instituição parceira		
Potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da instituição à comunidade	Estabelecimento de novos protocolos e parcerias com outras entidades; Recurso aos protocolos e parcerias estabelecidas	Nº de entidades envolvidas em projetos e atividades da instituição, através de parcerias	Realização anual de 1 atividade/projeto com a colaboração de entidades parceiras exteriores	outubro a junho	Equipa docente e não docente
Publicitar junto da comunidade as diferentes respostas sociais e educativas.	Atualizar o site da instituição.	Número de contatos/comentários através do site	Aumentar em 10% a visualização no site da Apia	Todo o ano	Equipa da comunicação
Divulgar as atividades lúdico pedagógicas e/ou culturais realizadas com a comunidade	Informação nas diversas ferramentas de comunicação (site da instituição placard da	Quantidade de informações divulgadas nas diversas ferramentas	Divulgação de 90% das atividades numa ferramenta de comunicação	Maio, julho e setembro	Equipa da comunicação e equipa docente.

<u>Objetivo específico</u>	<u>Estratégia/Ação</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>	<u>Monitorização</u>
	entrada,) as atividades com a comunidade	Nº de ferramentas utilizadas para divulgação (site, placard da entrada, panfletos)	Utilização de diferentes ferramentas de divulgação		

Objetivo operacional geral: Criar um contexto educativo que se adequue às necessidades e interesses dos utentes.

<u>Objetivo específico</u>	<u>Estratégia/Ação</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>	<u>Monitorização</u>
Desenvolver uma atitude proativa das crianças envolvendo as famílias e colaboradores face à qualidade do ambiente	Dinamização de ações, no âmbito dos Projetos Curriculares/Pedagógicos de Grupo e Plano de Atividades Institucionais	Nº de ações dinamizadas	Envolvimento de todos os grupos de crianças e famílias em 5 ações dinamizadas ao longo do ano	outubro a junho	Equipa docente e não docente
Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças com base em experiências de vida democrática	Realização de atividades, no âmbito dos Projetos Curriculares/Pedagógicos de Grupo, que desenvolvam o espírito crítico, participação e autonomia	Nº de atividades desenvolvidas	Aumentar em 15% as atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos Curriculares e Pedagógicos	outubro a junho	Equipa docente e não docente
Diversificar as atividades extracurriculares e do PLA de forma a complementar o projeto Pedagógico/Curricular de Grupo	Realizar aulas abertas com as crianças e famílias das diversas atividades	Nº de aulas abertas realizadas	Realização de 1 aula aberta de todas as atividades divulgadas	outubro a junho	Equipa docente e não docente
	Divulgar as diversas atividades junto das famílias	Nº de atividades divulgadas	Divulgar 90% das atividades		
Atualizar os instrumentos de observação que permitem acompanhar a evolução de cada criança/jovem	Atualizar os instrumentos e procedimentos de avaliação das crianças em equipa	Nº de instrumentos revistos/atualizados	Revisão anual de 100% dos instrumentos de observação	outubro a junho	Equipa docente e não docente
Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incentivando o seu ímpeto exploratório e pensamento crítico	Promover atividades que favoreçam o pensamento crítico e o espírito de investigação	Nº de atividades divulgadas	Aumento de 20% das comunicações inerentes aos projetos desenvolvidos em sala	setembro a agosto	Equipa docente e não docente

<u>Objetivo específico</u>	<u>Estratégia/Ação</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Calendarização</u>	<u>Monitorização</u>
Incentivar comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas	Realizar projetos, a partir dos seus interesses e motivações	Nº de projetos realizados em cada sala	Adequação de 80% dos conteúdos dos projetos realizados nas diferentes áreas curriculares	outubro a junho	Equipa docente e não docente
Garantir que as crianças experimentam sentimentos de pertença à escola num ambiente de liberdade e de responsabilidade que contribua para um clima escolar saudável	Realizar instrumentos de trabalho de sala que garantam o sentido de responsabilidade	Nº de instrumentos utilizados em cada sala	Realização de 1 assembleia anual com os grupos do pré escolar para discutir ideias e intenções futuras.	outubro a junho	Equipa docente e não docente
	Realizar eventos envolvendo as crianças e nos quais estas encontrem um papel ativo	Nº de atividades divulgadas			
Fomentar a literacia nas crianças e o envolvimento parental	A existência de uma biblioteca escolar, onde as crianças possam requisitar semanalmente até 2 livros	Nº de requisições	Requisição de livros na biblioteca Cartola dos livros, de 50% da comunidades educativa.	outubro a maio	Equipa docente
		Nº de crianças que frequentam a biblioteca.			

4. Domínios de intervenção a privilegiar, áreas de melhoria e estratégias de intervenção:

Na área de melhoria e estratégias de intervenção, a instituição usufrui de benefícios, resultantes da sua própria ação, e da interação com o meio em que se insere. Neste sentido, é visível que ao longo dos anos, o trabalho realizado pela equipa da organização escolar demonstra condições favoráveis que podem ser continuadas e reforçadas, destacando-se:

- A organização escolar integra-se no meio que a envolve, onde explora as suas potencialidades tais como, património histórico e natural;
- A intervenção dos Órgãos Administrativos nas infraestruturas da organização escolar demonstra um desenvolvimento gradual dos espaços físicos;
- A crescente participação das famílias no processo educativo dos seus educandos;

- A direção pedagógica da instituição promove a autonomia dos docentes para implementarem as suas opções metodológicas, desde que estas assentem em teorias construtivistas;
- A parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda;
- Os protocolos com várias faculdades de Lisboa;
- O PLA, Projeto Linguagens da Arte que é desenvolvido ao longo do ano com as crianças;
- A biblioteca “Cartola dos Livros”, onde cada criança poderá 1 vez por semana requisitar até 2 livros.

5. Avaliação dos resultados:

A avaliação é uma ferramenta essencial, no sentido de repensar os fundamentos que constituem o projeto educativo. Neste aspeto, torna-se fulcral considerar a avaliação como um instrumento reflexivo, dos princípios e valores que regem a nossa prática educativa.

Para que tal aconteça, é necessário criar estratégias de execução e avaliação do projeto educativo, de forma crítica e construtiva, para assim, melhorar as atividades e os seus resultados de forma coerente e científica. Deve ter-se em conta o plano anual de atividades, refletindo a sua ação de acordo com a realidade da instituição.

Para que a divulgação do projeto e a sua respetiva avaliação seja executada da melhor forma possível deve ter-se em conta a opinião e reflexão crítica dos docentes, não docentes e das famílias através de reuniões, de avaliações realizadas pelas equipas de sala e de avaliações realizadas pelas famílias após cada atividade do PAA no decorrer do ano letivo.

As autoavaliações dos docentes e não docentes são realizadas trimestralmente através do preenchimento de uma grelha qualitativa e da elaboração de um relatório descritivo.

O PCG e o PPG são concretizados no início de cada ano letivo e a sua avaliação é realizada trimestralmente pela equipa docente, não docente e pela comunidade educativa.

Na resposta social e educativa de pré-escolar é realizado uma ficha informativa descritiva, semestralmente.

Na sala do berçário e nas salas de 1 ano essa informação é elaborada no final do 3º período.

Nas salas dos 2 anos a ficha informativa é concretizada no final do 1.ª e do 2.º semestre.

6. Notas finais/ Conclusão

A construção do presente projeto educativo contou com a colaboração da direção pedagógica e das equipas docentes das respostas educativas de creche e pré-escolar, assim como das famílias que ao longo do ano foram convidadas a dar o seu contributo na avaliação das diferentes e diversas dinâmicas realizadas.

Na construção conjunta deste projeto educativo, o diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da escola foram identificados tendo sido definidas as linhas referenciadoras e de orientação para a comunidade educativa, assim como os objetivos operacionalizadores gerais e específicos e também os indicadores e metas a atingir para as futuras avaliações. Linhas que se configuram numa orientação e atuação e que servem de referência e garantia de coerência e eficiência do plano de ação traçado.

As linhas de orientação deste Projeto Educativo de Escola dão enfoque ao envolvimento ativo dos Encarregados de Educação e Famílias no processo pedagógico e institucional; à divulgação da associação nas diversas vertentes, como forma de valorizar e validar as suas práticas; através das suas atividades do PLA e AECs, à consolidação dos protocolos e parcerias com outras instituições e por último o fator principal, a promoção de um contexto educativo no qual a criança é desafiada a ser um construtor do seu próprio percurso e também do percurso do grupo, num processo cooperado de ensino aprendizagem, no qual as práticas diárias das crianças e equipas assentam numa gestão e organização partilhada, cujos valores são a base para o pensamento e práticas democráticas, com vista a um bem final:

A formação integral do Ser Único na sua plenitude e felicidade.

Este, pretende ser o Projeto Educativo de uma Escola que sentimos como nossa, a APIA, onde os intervenientes se comprometem na construção contínua e na consolidação dos alicerces da autenticidade, criatividade, coerência, desenvolvimento harmonioso e equilibrado de cada criança e, onde cada elemento da equipa, se constitui como determinante para o sucesso global da organização.